**PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE PRÓSTATA NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE OS ANOS DE 2001 A 2011**

Débora Pereira Gomes do Prado¹; Alexia Jesus Araujo¹; Kamilla Antonia Moraes Dutra¹; Miqueias Lopes Rodrigue¹; Hanstter Hallison Alves Rezende¹

Universidade Federal de Jataí, Curso de Biomedicina, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução:** O câncer de próstata é uma neoplasia maligna que afeta grande parte dos homens, gerando o crescimento desordenado de células no órgão. Esse tipo de câncer é caracterizado como um problema de saúde pública, sendo responsável por cerca de seis milhões de óbitos a cada ano no mundo. O diagnóstico das neoplasias inclui exames de imagem, endoscopia, histopatologia, citologia, entre outros estudos laboratoriais. Ressalta-se que o histopatológico é o método diagnóstico mais utilizado para diagnosticar o câncer de próstata. Além disso, o grau histológico é um dos fatores preditivos mais fortes do comportamento biológico do câncer, inclusive do potencial metastático e invasivo. **Objetivos:** Relatar a prevalência dos cânceres de próstata no Estado de Goiás entre os anos de 2001 a 2011, evidenciando a importância do diagnóstico laboratorial da neoplasia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal descritivo, realizado a partir de uma análise na base de dados populacionais do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Foram selecionados também, artigos para revisão de literária que abordavam como tema câncer de próstata e diagnóstico laboratorial no estado de Goiás. **Resultados:** Durante os anos de 2001 a 2011, foram diagnosticados 6.196 casos de câncer de próstata no estado de Goiás, de acordo com o INCA. Dentre esses casos, a faixa etária com o maior índice está entre a faixa etária de 50 a 74 anos, com o total de 4.337 diagnosticados. A partir dos 75 anos o número de casos reduziu para 1.669. Ressalta-se que o percentual oscilou de acordo com o ano e faixa etária, sendo notório a prevalência da neoplasia em diversos homens e idades. **Conclusão:** Diante do que foi exposto, Goiás apresenta uma taxa relativamente alta de cânceres de próstata, sendo o maior índice em homens acima de 50 anos. Dessa forma, destaca-se a importância de se realizar o exame de próstata anualmente a partir dessa idade, como forma de prevenção. Portanto, o diagnóstico laboratorial é indispensável, visto que a histopatologia, por exemplo, é capaz de diferenciar a neoplasia de outras doenças a partir da detecção de possíveis lesões e confirmar o diagnóstico do câncer de próstata, além de diagnosticar a histologia do tumor primário.

**Palavras-chave:** Diagnóstico laboratorial, Câncer de próstata e Câncer de próstata em Goiás.

**Tipo de trabalho:** Observacional

**Eixo temático:** Epidemiologia e saúde coletiva